



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BA RJC E L O S

ASSINATURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 20\$00 Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00 Africa 30\$00

Adm., Prop. e Director: Regerio Caldas de Carvalho Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

SABADO, 12 DE NOVEMBRO DE 1949

Numero avulso—50 contavos Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %. Este n.º foi visado pela Censura

# ELEITORADO DO CONCELHO DE BARCELOS

*E' amanhã que se realizam as eleições para serem eleitos os Deputados do Império Português. Todos os electores do nosso concelho devem concorrer ás urnas, votando nos candidatos apresentados pela União Nacional. E' um dever civico que ninguem deve deixar de exercer, a Bem da Nação, e para termos: TRABALHO, PAO E ORDEM.*

## INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Como o prometido é devido, cá estou eu novamente a falar sobre o muito que falta fazer no Alto do Monte da Franqueira para complemento do que está projectado e, diga se a verdade, todas as obras, tal qual foram judiciosamente estudadas e planeadas, honram sobremaneira os distintos engenheiros Manuel Marques e Amoroso Lopes.

Noutro dia dizia eu e afirmo-o ainda, se não fosse a Franqueira, não havia hoje a zona turística barcelense.

E, quando disse isto, foi simplesmente para demonstrar que, sendo assim, não fazia, nem faz sentido que o arranjo da Franqueira não tenha tido o amparo que merece.

Desde 1937 a 1944, recebi por amável deferencia de *alguem* (que fazia imprimir e distribuir), os respectivos Orçamentos Camararios, os quaes compulsando-os hoje

## IMPORTA LUTAR BEM

Verifica-se, através da História, ter sido precisamente nas épocas de maior preparação física que os povos atingiram uma maior esplendor intelectual. E' o caso da Velha Hélade ou do Império romano. E é ainda o caso do Portugal quinhentista em que, a par do culto, que tinham pelas artes e pelas letras, eram portugueses da época verdadeiros homens de acção, ao mesmo tempo guerreiros e artistas, que tão depressa desembainhavam uma espada, na defesa da Pátria e na dilatação do Império, como escreviam, por exemplo, sobre a *Virtuosa Benfeitoria* ou sobre a *Arte de bem cavalgar toda a sela*. Sem descuidarem a parte espiritual da sua formação, não deixavam contudo, de preparar

os corpos, adestrar os músculos, por meio de exercicios desportivos. Eis sem dúvida um grande deprecimento em favor dos desportos.

O espirito de luta, aliado sempre ao sentimento de saber perder bem e vencer bem, isto é, com honra, com honestidade e com brio, são a base em que deve assentar toda a actividade desportiva. Só deste modo se consegue dar ao desporto a acção educativa que dele se deseja.

Tem Portugal um clima prodigioso, um céu incomparável e um mar que fala a linguagem das epopeias. Tem Portugal uma geração de rapazes que já hoje e cada vez mais, se dedica á prática de intensa vida desportiva — ao contacto saudável do ar,

do sol e da maresia—temperando os caracteres preparando os corpos e os espiritos para a luta. E' que felizmente, Portugal encontrou uma instituição capaz de, em certa altura, acender os ânimos, despertar as consciências, mobilizar os entusiasmos e as boas vontades, iniciando, entre nós, uma era nova na educação física: foi a Mocidade Portuguesa.

Na verdade, desde a primeira hora que a M. P. tem dedicado o maior interesse ao problema do desporto, no desejo de dar á nossa juventude uma formação integral. Obedecendo a essa ideia, criaram-se numerosísimos Centros Especializados, como os de remo, vela e natação, os de aviação com e sem mo-

(Continua na 2.ª pagina)

## PREMIO NOBEL DE MEDICINA

No dia 28 de Outubro ultimo, o Ex.º Sr. Doutor Antonio Egas Moniz, ilustre e distintissimo Professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, recebeu o seguinte telegrama:

*Senhor Professor dr. António Egas Moniz—Avenida Cinco de Outubro, 73—Lisboa—O Colégio dos Professores do Instituto Garolins, decidiu atribuir o Prémio Nobel de Fisiologia e de Medicina de 1949 metade a V. Ex.ª pela vossa descoberta do valor terapéutico da leucofemia pre-frontal em certas psicoses e metade ao professor Walter Rudolf Hess, de Zurique, pela sua descoberta da organização funcional no sistema-falo para a coordenação da actividade dos órgãos interiores—Hilding Bergström, Reitor do Instituto Garolins. Estocolmo 28-10-49*

E' com o maximo regosijo que damos esta sensacional noticia aos numerosos leitores, porque, o Sr. Doutor Egas Moniz, é um dos maiores sabios do Mundo, honrando sobremaneira a Medicina e Portugal. Homens deste quilate são rarísimos, por isso, «O BARCELENSE» felicita o grande Médico e consagra do Cirurgião, pela justa e meritoria recompensa que acaba de receber.

mas oferecida aos portugueses no reinado de D. João III, o «Piedoso», rei que muito contribuiu em Portugal, para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da instrução e educação portuguesas.

Os portugueses combateram com denodo os piratas tamoios que infestavam os mares da China e roubavam os navios chineses.

Os portugueses, sempre com a justiça cristã na mente e saíram ao encontro e deram cabo dos piratas. Como recompensa recebemos uma dádiva formosa de 19 kilometros quadrados de superficie

## O ARCO IRIS

*Tem o rubro das papoilas  
Côr de vida e de alegria,  
Como a face das moçoilas  
Em dia de romaria.*

*Tem a côr alaranjada  
Como os frutos do pomar,  
Onde nasce perfumada,  
A flor de bem casar.*

*Tem o amarelo côr d'oiro,  
Intenso, vivo e brilhante,  
Que é valioso tesouro  
No firmamento distante.*

*Tem o verde côr da esperança,  
O talismam do meu lar,  
Sou mulher, faz-me creança,  
E ajuda a vida a passar.*

*Tem o azul devoção  
Côr do manto sem igual,  
Da Virgem da Conceição,  
Guarda do meu Portugal.*

*Tem o anil doce e quente  
Que me faz sempre lembrar,  
As joias do Oriente  
Num palacio de encantar.*

*Tem o róxo, côr sombria  
Como as vestes de Jesus,  
Que recorda o triste dia  
Em que O pregaram na Cruz.*

*O arco das sete côres  
Anda no Céu a bailar,  
Pra anunciar as flores  
Que breve as irá beijar*

*Diz o rifão popular,  
Ciência da humanidade,  
Que em chuva se vai tornar,  
Nunca faltando á verdade.*

ou seja uma média de 109.887\$50 por ano—isto de 1937 a 1944.

Como não faço parte da Mesa da Confraria de N.ª S.ª da Franqueira, não sei quanto ela recebeu para obras, daquelas verbas:

Ora, bem sei que *aguas passadas não fazem moer moinhos*, por tanto isto não serve de censura a ninguém, mas, compulsando-se todas as receitas turísticas, arrecadadas até hoje e verificando-se o que delas pela Franqueira se tem gasto, tenho a certeza de que a Confraria, atendendo ás dificuldades que atravessa, não podendo nunca, por si só, levar a efeito o que se deve fazer no Monte da Franqueira, abeirando se da nossa edilidade, que estando empenhada de engrandecer a *Rainha do Cavado*, o illustre Presidente, lidimo orientador de todas as obras que localmente estão em curso, fará incluir no Orçamento do futuro 1950, verba suficiente e capaz de dar impulso razoavel ás obras que ha anos tem estado emperradas por falta de recursos.

A' Confraria incumbe, em meu fraco entender, o dever de se fazer lembrada por quem de direito.

Ai fica a sugestão e oxalá, se dêr este passo, obtenha o deferimento do seu pedido que todo Barcelos acha justissimo e agradecerá. Z.

## Macau

Pelo Professor Asdrubal Pinto

Troteio foi ouvido pelos macaenses, pela aproximação das hordas comunistas que pretendem conquistar a China de velhos costumes patriarcais e em leves instantes.

As autoridades portuguesas tomaram imediatas providencias para obstar a uma avalanche de soldados armados. Entraram nacionalistas na bela cidade de Macau, mas foram desarmados.

Há uma posição a tomar, sempre, nas informações a qual é seguir com atenção o desenrolar dos acontecimentos.

Ora a soberania portuguesa não deve ser afectada nessa parcela minúscula do seu Império.

Macau, como todos sabem, não foi descoberta,

## PROPAGANDA ELEITORAL EM BARCELOS

Sob a presidencia do Ex.º Governador Civil Sr. Major Nery Teixeira, ladeado pelos Snrs. Dr. Mario Miguel Gandara Norton, incansavel Presidente da nossa Municipalidade; Tenente Joaquim Henriques dos Santos, considerado Comandante da Secção da G. N. R.; Coronel Graciliano Marques, illustre Presidente da Comissão Distrital da União Nacional e Dr. Euripedes Eleazar de Brito, estimado Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, realizou-se, terça-feira, á noite, no Teatro Gil Vicente, desta cidade, a anunciada sessão de propaganda eleitoral para as eleições de Deputados, que se effectuam amanhã. (Continua na 3.ª pagina)

DESPORTO

Em Viana do Castelo o Gil Vicente perdeu com o Vianense por 4-0

Arbitro João do Vale, de Braga

A tarde estava de aspecto feio e a chuva ameaçava cair abundante, o que, felizmente, se não verificou, salvo uns chuviscos de pouca importancia.

Fazia, entretanto, um vento que soprava forte a favor do Vianense e a jogar com este elemento a seu favor. O Gil Vicente parecia desorientado e a defesa apresentava-se a falhar constantemente. Logo apoz alguns minutos o Vianense fez o seu primeiro golo. Os rapazes do Gil não dão réplicas. O Vianense domina novamente com avançadas bem construidas e não lhe é difficil fazer o segundo ponto.

O Gil Vicente parece querer recuperar e faz-se ao jogo. Tem agora melhor condicão e leva até ás rédes contrárias o esférico que o guardião recoilha. Augusto, em nova avançada, desperdiça um golo que o guarda-rédes vianense lhe tira dos pés. O Vianense volta á pratica do dominio e introduz nas malhas de Marques o seu terceiro golo.

O Gil Vicente desmoraliza. E o dominio Vianense accentua-se, mas Marques, com trabalho extenuante e competente, inutiliza as suas avançadas.

De novo o Gil parece querer elevar a cabeça e leva a bola até ao campo adverso mas Beleza chuta e é o próprio guarda-rédes numa defesa difficil e de sorte que manda o esférico para cinto.

Marcado, nada resulta. Realmente o Gil começa novamente a entrar mais no dominio do jogo.

Mas João Vale faz terminar a primeira parte que o marcador accusa com 3-0 a favor do visitado.

No segundo tempo os barcelenses jogam melhor. Colocam repetidas vezes as balizas contrárias em perigo e só por excessiva sorte do guarda-rédes vianense Amadeu não anicha nas suas rédes um golo merecido para o Gil.

O jogo equilibra-se. O Vianense está nitidamente com sorte, tudo lhe calha bem. Até o Arbitro, João do Vale, parece ter sido demasadamente amigo do Vianense quando este realmente não precisava, em virtude de estar já a vencer por 3-0.

Depois o Vianense faz ainda o seu quarto ponto que João Vale deixa passar quando a bola é visivelmente metida com o chutador fóra de jogo.

Numa avançada que poderia resultar golo para o Gil Vicente, há uma falta do Vianense que não deveria ser marcada em virtude do infractor ser beneficiado; mas só porque é assim, o Sr. João do Vale assinala...

E então começa a verificar-se um melhor dominio de bola nos rapazes de Barcelos.

Esta segunda parte apresenta-se com melhores auspícios mas os nossos avançados continuam a desperdiçar as oportunidades.

E o desafio termina com o resultado apontado. Não houve razões para que o Gil Vicente não tivesse feito mais que um golo; estas faltas explicam-se só pela indolencia dos jogadores barcelenses.

João do Vale foi fraco na sua missão e mal ajudado pelos fiscaes de linha.

Assistencia um tanto numerosa e correcta.

Amanhã visita-nos o F. C. de Fafe. E' tempo do Gil Vicente fazer a sua primeira vitória. Torna-se, para isso, absolutamente necessario que os rapazes entrem no terreno dispostos realmente a arrancar os dois pontos para a classificação.

Tudo depende, tambem, da massa associativa acorrer ao campo a animar os seus adeptos. Se assim fór—tudo será pelo melhor.

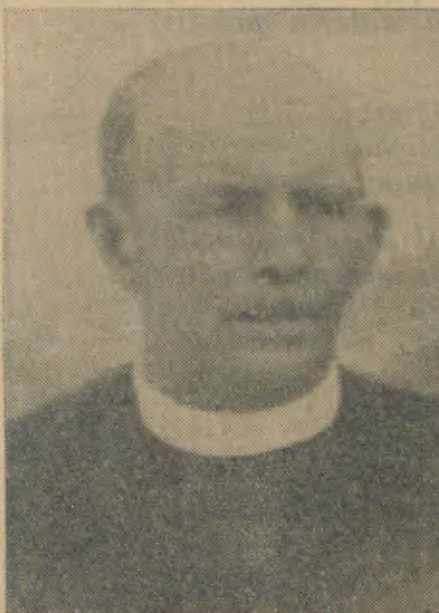
Que os barcelenses cumpram o seu dever. O Atletico, a contar para o Torneo popular, venceu a J. O. C. por 4-0.

O Cemiterio da Aldela Continuação do penultimo numero. Pois é possivel que houvesse uma mulher assim, disse a visitante.

P.° Bonifacio Lamela

Ontem, dia 11, teve a sua festa natalicia, completando 71 anos de idade o nosso respeitavel amigo e illustre Sacerdote, Rev. mº Sr. Padre Bonifacio Elias Barbosa Lamela, muito digno e incansavel Presidente da Direcção do Circulo Católico de Operario, desta cidade.

Ao venerando Homem de Bem, «O Barcelense»



envia affectuosas saudações, com os desejos de que continue de perfeita Saude.

Neste momento a filha de visitante solta um grito. Tinha pisado uma pequena cobra que se escondia entre os cardos que ali cresciam. Aqui tens minha filha, disse-lhe o pai quais são os viciantes que acompanham na ultima morada a personificada validade.

Agora, disse o dono do Castelo, vou mostrar-vos um lugar em que vesso terror se dissipará. A filha pelo braço do pai, ia tremula e silenciosa. Que tumulto tão elegante é aquelle que diviso alem, de baixo daquelas frondosas arvores, disse a filha para o pai. E' o asilo de todas as virtudes, disse o dono do Castelo acompanhando seus pais, que continuavam caminhando por uma larga rua guarnecida de buxe e de trepadeiras graciosamente enfeitadas. Chegando junto do tumulto que encerrava uma mulher, ornada de virtudes que tambem soube cumprir a missão de mãe.

Livros aqui disse a filha para o pai! São dos innocentes orfãos, lhes disse o dono do Castelo, que vem estudar no extremo leito de sua mãe. Amanhã, era o unico epitafio que se lia naquela singela mansão. Que laconico e patético é este ep

Importa lutar bem

(Continuação da 1.ª pagina)

tor—proporcionando a os jovens a emoção e a beleza das alturas—os de atletismo, esgrima, equitação, etc.. Fez-se subordinar todo o cultivo dos desportos a um prévio exame em que se atende ás capacidades somáticas dos rapazes, á idade, ao desenvolvimento físico e psiquico. Tornou-se o desporto, assim orientado, acessível a jovens de todas as classes—desde o moço aprendiz, filiado de algum Centro Extra-Escolar, ao estudante dos Liceus ou dos Colégios Particulares. Mantêm-se e desenvolvem-se campeonatos—regionais, provinciais, nacionais—de várias modalidades desportivas. E ao sol de Maio, em pleno Estádio Nacional, os jovens da Mocidade Portuguesa decidem todos os anos, num belo exemplo de camaradagem e espirito desportivo, os trofeus da vitória merecida, alcançada lealmente.

Muitas são as virtudes dessa obra e benéficos se mostram os seus resultados. Dentro da orientação eminentemente educativa que a M. P. deu ao desporto, aproveita-se da melhor forma o espirito de luta e o instinto combativo, mas procurando sempre que a actividade desportiva seja um meio de educar e não um caminho para o profissionalismo, vinculando no espirito dos rapazes a certeza de que, se é bem agradável vencer, é sempre honroso saber perder, ou seja, perder com dignidade.

E' a obra da Mocidade Portuguesa, nesse campo, digna de toda a compreensão e de todos os louvores. Assim o entenderam, tambem, os poderes públicos, ao darem-lhe, a orientação exclusiva da educação física de toda a juventude escolar. Pode a obra estar ainda incompleta. Mas o que está feito é, sem dúvida, notável. De resto, as obras ficam pelo espirito que as informa e verdade é que a mentalidade nova que a M. P. introduziu nas actividades desportivas—«interessa muito pouco ganhar: o que importa é lutar bem»—essa, a par dos excellentes resultados praticos já colhidos, não mais deixará de acompanhar as gerações nascidas sob o signo da Revolução Nacional.

Faleceram:

- Em Alvito S. Pedro, Avellãs Marques, de 47 anos.
Em Martin Manuel Gomes, de 70.
Em Craixomil, José de Oliveira Gomes de 48 anos.
Em S. Bento da Varzea, Antonio Campos, de 83 anos.
Em Silveiros, Leopoldina Gonçalves da Cunha, de 69 anos, e Maria Rosa Dias da Cunha, de 85 anos.
Em Remelhe, Maria Gomes de Carvalho, de 63 anos.
Em Encourados, Abilio Pereira Nunes, de 55 anos.
Em Tamel Santa Leocadia, Antonio José Matias, de 69 anos.
Em Minhotães, Ludovina da Costa Carneiro, de 76 anos.
Em Arcuzelo, Eugénia Maria Ribeiro, de 77 anos.
Em S. Paio do Carvalho, João Antonio Carvalho, de 62 anos.
Em S. Verissimo, Carolina Veloso, de 46 anos.
Em Aldreu, Maria Rosa Gonçalves da Rocha, de 83 anos.
Na Lama, Domingos da Ceste, de 75 anos.

Etc.

Creio ser Silva Pinto que disse que nos jornais, ás vezes, se lia: por absoluta falta de espaço não podemos dar publicidade á materia (1) em nosso poder. Ora isto, comentava, não era falta de espaço e, sim, carencia de assunto...

Aqui, no «Barcelense», ainda não me faltou espaço vital e assunto, tambem, não falta. Mas eu frisei que escrevia quando calhasse e se calhasse.

O meu amigo Dacio Nunes péla-se pela blague e pelos ditos de espirito. E contou-me, uma noite destas, que certo dia foi ouvir o Medico da sua devoção e este alem dos medicamentos, quanto a boca indicou, conforme o caso, certas abstenções, dieto, daquilo e daquilo outro.

Estava a consulta dada, o doente ia-se a retirar, quando o clinico o chama e faz a ultima observação:

«Cigarros, um por dia. E volte daqui uns quinze dias. E o nosso homem cumpre, volta ao consultorio, muito satisfeito com o bom resultado colhido, mas diz:

«Sr. Dr.: Dos remedios o que mais me custou foi aquelle de fumar, embora só fosse um cigarro por dia.»

Voa, a proposito, contar aqui, coisa semelhante.

O erudito Dr. Rodrigo Veloso tinha confiança absoluta num emprego publico, aqui de Barcelos, de sobrenome Brandão, que, nas horas livres, lhe prestava certos servicos.

Tinha este Brandão um sorriso muito caracteristico e com certeza nada se parecia com o de Voltaire, que, segundo Castelar, adesgastava um mundo; sorriso, esse, com que embocava Maria Antonieta.

Começou o Brandão a andar de consultorio em consultorio, sem exito, até que, interviado, o Dr. Rodrigo, com carta spropositada, o apresentou a um especialista, seu amigo, do Porto.

Depois duma observação rigorosa, diagnostico feito, o bilhecinho para a farmacia, o Dr., tambem, como o outro, entra no campo da hygiene e remata por lhe impôr uma vida activa.

«Mecha-se; movimente-se; estão indicados os passeios a pé.»

Qual o espanto do Medico quando descobre o tal sorriso no cliente, que fica um tanto perplexo e, serenando, informa-o:

«O' sr. dr. em seu carteiro; distribuo, duas vezes por dia, a correspondencia de Barcelos!»

A. Soucaux

(1) Dizem que o Gaspar Baltar, nos primeiros tempos do «P. de Janeiro» não estipendava os colaboradores. Estes trabalhavam... para a causa progressista, de heria. Mas Guerra Junqueiro não estava pelos autos. E quando o Baltar disse que pagava materia eis, prouto: «Perdão. Não é materia é espirito.»

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15 e ás 21 horas será exhibido o mais gigantesco espectáculo do cinema europeu:

Fabiola

A vida heroica e martir dos primeiros cristãos de Roma. De esmagador realismo, com milhares de figurantes. Superior ao filme Ben Hur.

Na 5.ª feira, 17, ás 21.30, o filme que o publico e a critica aplaudiram:

Está lá?... Quem fala?...

Com Gino Bechi, o maior barítono da actualidade, com Annette Bech. Um filme que é um encanto para a vista e para o ouvido!

João Vieira Gonçalves

Acompanhado de sua Ex.ª Esposa partiu, hoje, para Belem, Estado do Pará, e nesse prezado amigo e illustre conterraneo, Sr. João Vieira Gonçalves, intelligente Contabilista Diplomado naquella cidade brasileira.

S. Ex.ª, que poucos meses esteve nesta cidade a recolher forças perdidas, leva imensas saudades da sua e nossa terra—Barcelos.

Fazemos votos ao Altissimo para que tambem boa viagem, e felicidades sem fim.

Falta de espaço—Per este motivo fica, verio original para a semana.

que do ópio e da sêda fornecia os seus habitantes macaenses.

A largos traços, esta a história da cidade da Asia Portuguesa.

Neste momento em que escrevo recordo as precisas palavras do Senhor Presidente do Conselho, proferidas no seu último discurso sobre as possessões portuguezas no Oriente e a galhardia das nossas tropas.

Como portuguezs e amante da Soberania Lusitana convenceo-me de que a bandeira das quinas não abandonará o seu posto de estandarte universal.

Os heróis de alem tumulo criarão nos heróis presentes os mesmos rasgos de heroicidade que tanto enobreceram a nossa Pátria.

O espirito deles resuscitará numa mística assombrosa de amor Colonial.

Os colonos portuguezes seguirão o exemplo indestrutível de José Maria Ferreira do Amaral que soube bater-se, até á morte, quando os chineses bombardearam as Portas do Cerco.

A audácia não sofrerá diminuição, será a mesma que foi deferida em 1849 por Vicente Nicolau de Mesquita.

E todos os portuguezes, residentes em Macau, se baterão, se os comunistas tentarem invadi-la, com valentia pela soberania Portuguesa.

BEM HAJA

O nosso illustre conterraneo, Sr. João Medros da Cruz, extremoso filho do nosso tambem amigo, Sr. Antonio Pereira da Cruz, e considerado Industrial no Rio de Janeiro, enviou-nos a quantia de 1.000\$00, com o seguinte destino:

Table with 2 columns: Recipient name and Amount. Casa dos Rapazes 500\$00, M. T. 200\$00, D. M. E. 100\$00, Pobres protegidos pelo «O Barcelense» 100\$00, Fossal Gratiao do mesmo semanario 100\$00.

Foram contemplados 20 pobres a 5\$00 cada.

Bem haja aquele nosso prezado amigo que, já há anos, se vem lembrando das Casas de Caridade da nossa e sua Terra, bem como dos necessitados.

Professor Fernando Antas

Mediante concurso, foi colocado na Escola Primaria de Alvelos o nosso amigo, Sr. Fernando Antonio Pereira Antas, intelligente Professor, filho de nosso tambem amigo e antigo colaborador, Sr. Bento Antas Cruz, Parahybans.

Novas professoras

Com honrosas classificações, concluíram os Cursos do Magisterio Primario, sendo colocadas, respectivamente, nas Escolas officinaes agçoçlo Pareiras, desta cidade, e da freguesia de Moure, deste concelho, as jovens Professoras, Sr.ª D. Maria da Conceição Sousa Pinto Martins, filha do nosso prezado amigo, Sr. Professor José Martins Macedo e Silva, digno Delegado Escolar Concelhito e da Sr.ª D. Maria Beatriz de Sousa Plate Martins, considerada Professora, e D. Maria Julia Landolt de Sousa Vaz, filha da Sr.ª D. Carlota Landolt de Sousa Vaz e do 1.º Sargento Sr. José Vaz, já falecido.

As laureadas Professoras e nossas illustres conterraneas, bem como a suas familias, enviamos o nosso cartão de parabens.

ão, disse-lhe o pai. Quantas coisas encerra esta palavra disse a filha, com os olhos rasos de lágrimas. Amanhã! É o constante dizer de seus filhos, interromper o dono do Castelo. Foram seis que deixaram aquele anjo de bondade, aquele perfeito exemplo de esposa e mãe.

Seu marido, ele próprio teve o piedoso animo de depositar debaixo do mármore os restos da sua fiel companheira durante a vida. Não passa um só dia sem que seus lindos filhos venham sentar-se no túmulo, a estudar suas lições.

Se as visões julgarem que sua mãe está ainda com eles.

A ela recorrem, consultam-na, imaginam que ela lhes responde, que os repreende, ou os aprova, que os vê e sorreia.

É necessário assistir, como eu tenho feito, a este patético espetáculo para formar uma justa ideia do amor filial.

A estas palavras o visitante lançou expressivamente os olhos sobre a filha, parecendo dizer-lhe: reconheci vosso erro. A jovem filha cobrou e baixando os olhos exprimia a sua confusão, quando diversas argotadas se ouviram na ferrea porta do cemitério. Uns formosos meninos foram introduzidos pelo velho criado. Aquelles são os seus filhos disse o dono do Castelo, vindo comigo; e de um recanto, da capela poderias ver a vontade e gozar da patética cena que acabo de vos descrever. Apenas acabam de retirar-se quando os orfãos entravam no lugar do eterno repouso, como se fôrse no quarto de trabalho de sua mãe.

(Continua) P. F. Castilho

Merecem louvores

Uma pessoa, que não é daqui, e que calcorreia o país de lés a lés, disse que lhe chocaram duas coisas: como está tratada em Barcelos a jardineira e o cemitério, que considerou exemplares!

Parabéns, pois, aqui damos, como justiça, aos que desempenham respectivamente, nestes serviços, os papéis preponderantes: José Cardoso da Silva e Julio dos Santos Cunha, aliiás trabalhadores e modestamente remunerados.

A Confraria de Nossa Senhora da Ponte, de Barcelinhos

Lembra aos católicos devotos da Senhora da Ponte, (Sentinelas Vigilantes da Cidade), que é preciso a substituição da Sua Bandeira e que, com um pequeno óbolo, deitado na caixa das esmolas, com tal indicação, podem auxiliar a subscrição aberta para tal fim e, um pouco de boa vontade, soma muito. A caixa, á porta da Ermidinha, está patente, durante o dia.

Casamentos

Na histórica ermida de Nossa Senhora da Franqueira realizaram-se, ultimamente, os seguintes casamentos:

Daniel Lopes de Sá Vilas-Boas natural da Apulia, concelho de Espinho com D. Glória Maria de Jesus Carvalho, natural da freguesia de Barcelinhos do nosso concelho.

O solene acto foi celebrado pelo Rev.º Manuel Faria Borda e apadrinharam os subentres o distinto medico da Pevca de Vazim, Dr. Agra Amorim e esposa.

Na mesma ermida tambem realizaram o seu solace Ambrósio de Oliveira Faria com Rosa Martins Pereira sendo ela natural da freguesia dos Feltes e ele de Pereira.

Foi celebrante o Rev. Luiz Maria de Oliveira, da freguesia de Pereira e auxiliado pelos Reverendos párocos dos Feltes e Abade do Neiva.

O «Barcelense», faz votos a Nossa Senhora da Franqueira para que abençoe os novos laços.

Em 8. Bente da Varzea, realizou-se o casamento do nosso amigo, Sr. Avelino Ferraia Loper, activo e intelligente chefe dos Serviços de Secretaria dos Sindicatos Nacionais, nesta cidade, com a Sr.ª D. Ana Isabel Gomes Gralha, simpática filha do Sr. Joaquim Gralha, de S. Bente. Ao novo lar criado, desejamos as melhores venturas.

No Semeiro, casou-se o Sr. Joaquim Gomes Prodroso da Silva, com a Sr.ª D. Bertelinda Carvalho Maris. Que sejam felizes.

Vila Coxa, 9—II—949

Partiu para o Seminário de Friaço—Braga—onde é distilto professor durante a sua estadia na metrópole, e Rev.º Sr. P.º Isolino Gomes da Silva—O P.º Américo Angeliano—vilacoxense illustre e dedicadissimo bairrista—que em Luanda tem as sympathias unánimes e calorosas de toda a colónia,—pelo seu muito saber—espírito de sacrificio e dedicação—e pela sua acção e carinho em beneficio das crianças orfãs e abandonadas—que ele arranca á vida galdéria e errante para as conduzir á protecção benfazeja da sua casa.

Da sua obra, tão cristã como patriótica, já neste semanário se occupou o illustre presidente da nossa Câmara—Ex.º Sr. Dr. Mario Norton com a sua canção de apuro de platina—e que viveu tem junto daquela obra e de seu director, apreciando-a em termos bem elogiosos e encensatiasticos, como justamente o merecia e mereca o culto a virtuosissimo sacerdote e missionário. Agradecemos os seus cumprimentos de despedida e fizemos votos porque em breve se realizem os melhoramentos que lhe prometeram para a sua terra á qual ele tanto quer e ama e estima.

—Estava nesta freguesia aonde veio fazer o sermão das Almas—o Sr. P.º Alfredo Rocha—muito digno Arcipreste de Barcelos.

Como sempre, mantevo o auditorio em profunda e meditativa attenção pela sua palavra fluente, clara de exposição, impressionante poder de convicção como desenvolveu o tema do seu apreciadissimo trabalho.

Orador de vastos recursos—sentiu-se o palpito da nossa Igreja em grande aprazimento quando S. Rev.º o occupou. Que volte mais vezes, são os nossos desejos e de todos os vilacoxenses.

—Com sua Ex.ª esposa, cunhada e gentil filha, esteve aqui na sua Quinta do Castelo, o Ex.º Sr. Dr. Costa Rainho, da cidade do Porto. Os nossos cumprimentos.

—Chamamos a attenção do Ex.º Sr. Delegado de Saude para o grande perigo em que se encontra a fonte publica das Frianças, do lugar de Menezes, a unica hoje que é utilizada por a gente deste populoso bairro. De velho, adamítico e condensado sistema de mergulho, ali penetram os mais variados recipientes, muitos dos quaes tem servido ás mais repugnantes e variadas porceries.

Além deste grave inconveniente que põe em permanente risco a saúde dos seus usuários, outros há ainda de não menos importancia que contribuem para o legitimo e geral desassossegado da população. Referimo-nos á acção perniciosa dos enxurros que a invadem, trazendo em seu seio fragmentos de cãra de milho que ali depositam e que arrastam de junto das sanguias da encosta ou encaixam pelas margens dos caminhos que percorrem e levam!

Urge, pois, que S. Ex.ª scutele a vida e saude deste povo. C.

Agradecimento e Despedida

Devendo regressar no proximo dia 13 ao Brazil depois de curta permanencia em Barcelos, o signatario e sua esposa toram publico por este meio o seu sincero agradecimento pelo carinhoso acolhimento recebido, agradecimento extensivo a todos os barcelenses; seja-lhes permitido, entretanto, destacar os nomes dos generosos amigos, Srs. Dr. Joaquim Pass de Vilas Boas, Anthero de Faria, Dr. Adelio Maranhão, Ex.º Senhores D. Maria Barreto Faria, D. Conceição Manso e D. Maria Bastos; Ex.º familias Matos Graça, Dr. Elias Cardoso Lopes, Avelino Gomes de Sousa, João José Martins, Antonio Guimarães Vale e Julio Limpo Trigueiros; bondosas Irmãs Misionarias de Maria, do recolhimento do Menino Deus; RRev.ºº Conego Joaquim Alexandre Galoias, Prior Alfredo Rocha, Padre Bonifacio Barbosa Lamela e Padre João de Lima Torror; Dr. Gonçalo Araujo, João Baptista da Silva Correta, A. Soucasaux, Rogerio Calás, Tenente Francisco Silva, Irmãos Miranda, familia Manuel Vieira de Azevedo e João Esteves de Miranda, de quem receberam gentilezas, obsequios e atenções particularmente penhorantes.

Aproveitamos a oportunidade de para fazer as suas despedidas e oferecer os seus serviços na cidade de Belem, capital do Estado do Pará, no Brazil, onde moirejam ha longos anos e onde tem curtido, e continuarão a curtir, saudades pungentes deste grandioso Portugal, desta graciosa e encantadora Rainha do Cavado e da sua acolhedora e fidalga gente.

Barcelos, 9 de Novembro de 1949. João Vieira Gonçalves

PROPAGANDA ELEITORAL em BARCELOS

Continuação da 1.ª página

No palco viam-se as figuras de maior destaque de Barcelos, Braga e Guimarães e, na plateia, encontravam-se dezenas de senhoras da melhor sociedade barcelense e centenas de cavalheiros da cidade e de todo o nosso concelho.

Eram 22 horas quando o Ex.º Governador Civil deu inicio á grandiosa sessão, e, depois de prolongadas salvas de palmas e vivas a Portugal, Carmona, Salazar e ao Estado Novo Corporativo, dadas pela numerosa e selecta assistentia, o Sr. Governador deu a palavra ao Sr. Dr. Mario Norton, que pronunciou um vibrante e patriótico discurso, o qual publicamos no proximo numero.

Tambem fizeram uso da palavra, enalteçando a patriótica Obra do Estado Novo, os Srs. Dr. Alberto Cruz, Dr. Euripades de Brito e Dr. Eugenio Bacelar Ferreira, que receberam fartos applausos.

Por motivo de força maior, não vieram assistir á sessão de propaganda os Srs. Dr. Augusto Cerqueira Gomes e Padre Manuel Domingues Basto.

A's 23,30 horas, o Sr. Governador Civil encerrou a sessão, pronunciando um brilhante discurso, findo o qual foi ouvido, de pé, o Hino Nacional.

A assistentia, muito entusiasmada, vitoriou a Patria, Carmona, Salazar, o Exército, os Deputados e o Sr. Governador Civil.

A LENDA DA FU TI TIENG

Em Cailão crece uma planta rara que tem o belo nome de Fu Ti Tieng, e que, segundo a lenda, foi trazida na terra por Vixna. Só uns bomaventurados encontram-na, pois o uso desta planta concede uma vida longa. A lenda diz tambem que a planta se deve preparar duma maneira secreta, pois do contrario, ela turva e effeito de veneno. O segredo da preparação só seria conhecido de aquelles e de loghis e nunca será denunciado, sob qualquer condição que seja, a um branco. Investigações etnográficas mostraram, sem duvida, e que é verdade e o que é lenda acerca desta planta. Consta tambem se o nome cerva da vida tenha razão de existencia.

Forem não é preciso irmos ao país das lendas para encontrar esta planta que com todo o direito se poderia chamar a cerva da vida.

A quinta de soja encasa se extrai a quinina pederia ter este nome honorífico, pois a quinina é uma das armas mais importantes na luta contra a malária, doença esta que exige mais victimas do que as guerras mais sangrentas, epidemias e calamidades. Milhões de homens morrem anualmente das febres tifoideas. Gastam-se importancias enormes com a luta contra o mal. A Comissão de Malária, secção da antiga Sociedade das Nações recomenda, a título de profilaxia, uma dose diaria de 400 mg. de quinina durante toda a estadia de malária. Para o tratamento basta bastante uma dose de 1—1,3 grammas de quinina durante 5—7 dias.

Ha a differença entre Fu Ti Tieng, a cerva da vida dos Orientaes, rodeada de um véu misterioso, e a quinina a cerva da vida dos Occidentaes, cujo valor se pode exprimir em algarismos eloquentes.

Trigo para o Norte

Segunda-feira entrou no porto de Leixões o vapor «Luanda» com um carregamento de 9.135 toneladas de trigo, vindo da America do Sul.

Este cereal é para alimentação das populações do Norte e Centro do País.

Diversas

Acompanhada do seu Ex.º familia, retirou da sua Quinta de Vila Boa, para o Porto, a nossa illustre assinante, Sr.ª Professora D. Paulina Vieira de Castro.

O baptizado do filho do nosso amigo, Sr. Antonio A. Baptista, foi no dia 6 de Setembro e não em 6 de Agosto como, por lapso, publicamos.

—Em Fonte Coberta, faleceu o Sr. Salvador Pereira, de 73 anos.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico PROTESE DENTARIA Doenças da boca e dos dentes Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Telefone 8,321 — BARCELOS

ANA DA SILVA CARVALHO PEREIRA

Agradecimento

Os pais da saudosa e nunca esquecida—Ana da Silva Carvalho Pereira, tão cruelmente roubada aos seus carinhos, vêm por este meio, agradecer a todas as pessoas que, por ocasião desse triste lance, lhe prestaram finexas, bem como ás que tiveram a caridade de tomar parte no préstito funebre e ás que assistiram a todos os actos religiosos, sufragando a alma da sempre lembrada—Ana da Silva Carvalho Pereira.

E' com o coração repassado de magua que setamos imensamente gratos a todas as pessoas que nos auxiliaram a passar esses dias de tanta amargura, aqui lhes petentando a nossa eterna gratidão.

Barcelos, 11 de Novembro de 1949. Joaquim da Silva Carvalho Pereira Joaquim Antonio José Pereira

Companhia de Seguros

contra todos os riscos Aliança Madeirense Agente em Barcelos: JULIO RAMOS DA COSTA ARAUJO Alfeite—S. Varisimo

EUGENIA MARIA RIBEIRO

Agradecimento

Seu sobrinho—João Gonçalves Martins, vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que lhe apresentaram pesames por ocasião do passamento de sua saudosa tia—Eugenia Maria Ribeiro, bem como está imensamente grato aos Cavalheiros que fizeram o favor de tomar parte no funeral e ás pessoas que assistiram á Missa do 7.º dia.

A todas, pois, aqui lhes patentela a sua eterna gratidão.

Barcelos, 10 de Novembro de 1949. João Gonçalves Martins

O SANTO CONDESTAVEL

(Continuação do paulitimo numero)

Portanto o fecho natural deste primeiro levante geral de mãos para o Céu, em oração fervente, deve ser a Novena do Santo Condestavel, feita publicamente e com solemnidade em todas as: Paróquias, igrejas, Seminários, Conventos e Casas Religiosas, Colégios, Patronatos, Hospitais, Sanatórios, Creches, Asilos e Instituições Católicas de todo o genero.

Os doentes, em casa, nos Sanatórios, nos Hospitais; e os sãos nos templos—Façam a Novena! Para ser mais de todos, mais unida e mais fervorosa e assim mais victoriosa, a prece da Portugal pela glorificação do seu maior Herói e Defensor.

As crianças da Cruzada Encarilica, das catequesees, colégios, etc. afervorem-se agora, alada mais na recolha de Flores Espirituais (Orações, comunhões, sacrificios e boas obras) para alcançar os milagres precisos para a Canonização. Serão oferecidas ao Senhor e depositas com solemnidade na urna das reliquias do Santo Condestavel na Capela da Ordem Terceira do Carmo de Lisboa.

A Novena ao Beato Nun'Alvares, escrita e editada ligo em 1918 pelo saudoso e brilhante director do Mensageiro do Coração de Jesus, o falecido P.º Dr. Joaquim dos Santos (Orações, comunhões, sacrificios e boas obras) para alcançar os milagres precisos para a Canonização. Serão oferecidas ao Senhor e depositas com solemnidade na urna das reliquias do Santo Condestavel na Capela da Ordem Terceira do Carmo de Lisboa.

Procurem-na directamente ou pegam-na pelo correio, enviado em carta dois escudos e meio, á: Livraria do Apostolado da Imprensa, Rua de Ceofeita, 628—Porto;—Mensageiro do Coração de Jesus—Braga;—Secretariado de Cruzada Encarilica, Rua dos Douradores, 57, Lisboa.

O donativo pequenino, que se pede em troca de cada estampa desta Cruzada de Canonização, é para as despesas avultadissimas da presente campanha de propaganda; o muito se agradece que sem demora o enviem ao Secretariado de Lisboa.

OBITUÁRIO

D. Carlota E. Peixoto

No dia 2 de corrente, na freguesia de S. Tiago do Couto, do nosso concelho, faleceu a Sr.ª D. Carlota Ermelinda Peixoto, de 86 anos, viúva, mãe muito querida do nosso prezado amigo Sr. Carlos Dias da Cunha Barbosa e sogra do nosso tambem amigo Sr. Cesar Augusto Mendes, considerados e importantes negociantes no Porto.

O funeral, que foi muito concorrido por pessoas do Porto, Barcelos, Couto e freguesias circunvizinhas, realizou-se naquella freguesia, no dia seguinte ao passamento, encorporando-se, tambem, as Corporações dos Bombeiros V. de Barcelos e do Barcelinhos.

A toda a familia em luto, «O Barcelense» envia o seu coração de pesar.

Zulmira Maia

Com 73 anos de idade faleceu, segunda-feira, nesta cidade, a Sr.ª Zulmira Gomes Boas Maia, mãe extremosa da Sr.ª D. Conceição Gomes Maia Costa e do nosso amigo Sr. Antonio Maria Maia, habilit. Tipografico na C. E. M. e sogra do Sr. José Alves Costa.

Aos deudos, os nossos pesamos.

D. Maria de Jesus Teixeira

Domingo, em Caprêlho, freguesia do conselho de Celerios do Baato, faleceu a Sr.ª D. Maria de Jesus Teixeira, de 71 anos, viúva, professora aposentada.

A finada, que foi uma mulher considerada e esmolor, era mãe muito querida das Sr.ªs D. Adélia Augusta Lopes da Cunha Almeida, digna Professora em Alvalde, D. Arminda, D. Adolinda, D. Olivia, D. Maria Alice, D. Alida Eremozinda e Professora D. Isanta Lopes da Cunha e das Srs. Antonio e José J. Lopes da Cunha e sogra do nosso prezado amigo e illustre colaborador, Sr. Manuel de Jesus Sousa Almeida, intelligente Professor Official no Porto.

A familia entada, as nossas condolências.

Missa

A digna Missa da Santa Casa, no dia 5, mandou rezar uma Missa por alma do generoso Benemerito, Sr. Comendador Paulo Feliberto.

Segunda-feira, na igreja do Saahor da Cruz, foi rezada uma Missa por alma do saudoso Sacerdote Rev.º Padre António Esteves.

A familia do nosso nunca esquecido amigo e que foi distilto colaborador deste semanario, Sr. Dr. Teotonio José da Fonseca, no dia 9, mandou rezar uma Missa pelo eterno descanso da alma daquele egregio barcelense.

Doentes

Encontram-se enfermos os nossos prezados amigos, Srs. Manuel da Cunha Arantes, considerado e activo Comerciante, desta cidade, e Manuel Fernandes Pentes, tambem negociante. Que em breve se restabeleçam, são os nossos votos.

Gripe e coqueluche

Tante nesta cidade, como no concelho, grassa a epidemia da gripe, felizmente, de caracter benigno. Tambem, a terrivel coqueluche (surgiu), tem atestado muitas crianças, havendo alguns casos fataes.

Sequiado, 2-II-1949

No passado domingo realizou-se nesta freguesia, a «Festa do Cristo Rei» iniciativa da Juventude A. C.

De manhã teve lugar a missa cantada pela Juventude e a primeira comunhão de algumas crianças.

De tarde, houve terço e sermão que foi prégado por um distinto orador angrado. Em seguida, procedeu-se aos juramentos dos dirigentes que davam servir e nove ano da «Acção Católica», e a imposição dos emblemas ás raparigas da J. A. C. F. No fim da imposição, todos os presentes cantaram com entusiasmo o Hino da «Acção Católica». Fecharam estas solenes cerimoniaes, com a Bênção do Santissimo Sacramento. Sempre avante, rapazes e raparigas de Sequiade.

Já se encontra em Sequiade o Rev.º P.º Joaquim da Silva Araujo, que por falta de saude estava ausente da freguesia. C.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o teu relógio, precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata, desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Orriveria Nova» á Rua D. António Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação), nesta cidade.

As suas installações estão montadas de modo a fabricar e que vende em ouro, para tornar os seus preços mais accessiveis.

10 CONTOS

A Missa da Confraria de S. José, desta cidade, dá esta importancia, sobre 1.ª hipotecas. Quem pretender, dirija-se á mesma.

VENDEM-SE

Sanguessugas—Bichas. Informa esta redacção.

EM GILMONDE

Vende-se uma Casa. Quem pretender queira falar com o Sr. Adeline Gomes Correia.

AMANHÃ, NA CASA ABRANTES, NA CASA ABRANTES, NA CASA ABRANTES.

SABONETE  
**LATOKYN**  
UNICO A BASE DE EUCALIPTO  
INDICADO PARA A PELE  
A VENDA NAS BOAS CASAS  
Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA  
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º - PORTO

PASTA DENTÍFRICA  
**LATOKYN**  
UNICA A BASE DE EUCALIPTO  
A VENDA NAS BOAS CASAS  
Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA  
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º - PORTO

FAZENDAS  
para FATOS  
SOBRETUDOS  
SAMARRAS E  
GABARDINES



PULOVERES  
CACHECOLES  
CAMISOLAS  
CEROULAS  
EM MALHA  
E PRUGAS  
EM LÃ

**UNICO**  
REPRESENTANTE  
em Barcelos da  
**CAMISA**  
preferida por todos



que desejam a melhor  
apresentação.  
**CASA PEIXOTO**  
Rua D. Antonio Barroso, 110  
(Antiga Rua Direita)  
Telefone 8379

Tecidos em LÃ  
e FLANELAS.  
COBERTORES  
EM LÃ E  
ALGODÃO.  
CHALES  
LENÇOS DE  
MALHA.  
LÃ SEM  
FIO, EM  
MEADAS  
E  
NOVELO

**CONSTRUÇÕES REUNIDAS**

DE  
**PEREIRA, IRMÃOS L.ª**  
Campo 28 de Maio - Telefone 8415  
**BARCELOS**

PROJECTOS, CONSTRUÇÕES GERAIS E PARCIAIS  
OFICINAS DE SERRALHARIA COM SOLDADURA A  
AUTOGENIO, MARCENARIA E CARPINTARIA MECANICA  
FABRICO de MARMORITE e todos os artigos em CIMENTO  
OS SEUS PRODUTOS SERAO AUTENTICADOS.

**SOCIEDADE AGRICOLA "QUINTA  
DE S. MIGUEL,, LIMITADA**  
S. MIGUEL DA CARREIRA--BARCELOS--MINHO  
VIVEIRISTAS--VITIVINICULTORES

**Senhores Proprietarios:**

No vosso proprio interesse, visitem os nossos viveiros  
onde poderào admirar as mais desenvolvidas e rigoro-  
samente seleccionadas arvores de fruto, devidamente  
desinfectadas contra todos os parasitas.

Videiras Americanas para todos os terrenos

Preços sem competência.  
Peçam o nosso catálogo.

N. B.—Prestamos assistência técnica na construção, repara-  
ção e conservação de pomares.

\*\*\*\*\*  
**ECONOMIA**  
é comprar barato, mas para comprar  
barato só na CASA IDEAL, novo  
estabelecimento de fazendas de  
**DOMINGOS PEIXOTO**  
Defronte á Padaria João Luiz—Barcelos  
\*\*\*\*\*

**Companhia de Seguros**

**CONFIANÇA**

Agência e Posto de Socorros em Barcelos  
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—15

**SEGUROS:** VIDA, INCENDIO,  
ACIDENTES DE TRABALHO, E PES-  
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

**CANDIDO DIAS, L.ª**

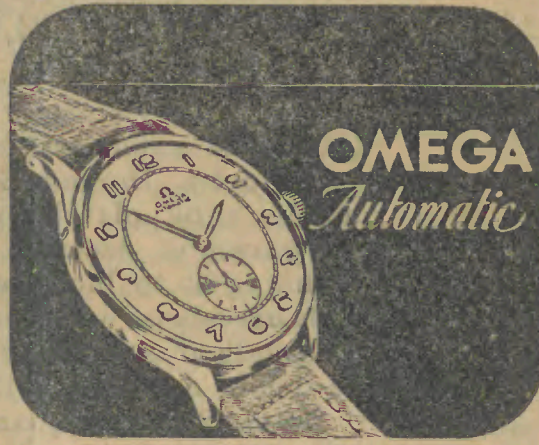
Rua das Flores, 252

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos  
os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros  
Ordens de bolsa.



**VISITEM**  
OURIVESARIA E RELOJOARIA DA  
**POVOA**

ABERTA TODOS OS DIAS  
Vende, compra e troca Joias—Ouro—  
Prata e Relógios. Com Oficinas próprias  
onde se fabrica, transforma e conserta  
todos os objectos com absoluta garantia  
desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratíssimos.  
Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «JAZ»  
A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

A unica casa que garante os seus preços

**Maxima Seriedade e Honestidade**

RUA D. ANTONIO BARROSO—(Rua Direita)—BARCELOS

**ARMAZENS DE BARCELOS, L.ª**

(Antiga Casa das Gabardines)

LARGO DO SENHOR DA CRUZ—13, 14 E 15

APRESENTAM A VOSSAS EXCELENCIAS O MELHOR  
E MAIS COMPLETO SORTIDO DOS SEGUINTEs ARTIGOS  
PARA A ESTAÇÃO DE INVERNO:

Canadlanas—Gabardines—Trincheiras—Zambrenes,  
tipo inglés, desde : 400\$00  
Sobretudos a 300\$00  
Samarras a 130\$00

E muitos outros artigos ao melhor prego.

**AVISO AO PUBLICO**

Tendo, Alfredo Esteves da  
Costa, solteiro, residente em  
Barcelinhos, vendido vários  
objectos da casa de sua fa-  
mília, com quem habita, pre-  
vino-se por este meio o pú-  
blico que, não lhe deve efec-  
tuar qualquer compra, mes-  
mo que se trate de imóveis,  
sem o conhecimento da fa-  
mília, sob pena de procedi-  
mento.

Mais se avisa que a fami-  
lia não se responsabiliza por  
qualquer dívida por elle con-  
traída ou a contrair.

Barcelinhos, 8 de Novem-  
bro de 1949.

Benvinda da Conceição Esteves da  
Costa Castro  
Pedro Esteves da Costa Junior  
Artur Esteves da Costa  
Manuel de Jesus Castro

**AGRADECIMENTO**

Oa abaixo assinados, filha,  
genro e neto, da saudosa fi-  
nada Maria Rosa Gonçalves  
Monteiro, vêm, por este meio,  
agradecer a todas as pes-  
soas que lhes apresentaram  
peçames ou acompanharam  
á ultima morada a saudosa  
extinto; bem como ás que ti-  
veram a caridade de assi-  
stirem ás Santas Missas do  
7.º e 30.º dias, a todas pro-  
testando o seu eterno reco-  
nhecimento.

Barcelos, 11 de Novembro  
de 1949

Maria do Sacramento G. Pereira  
José Rodrigues Pereira  
Manuel da Graça Gonçalves Pereira  
Eduardo Antonio Gonçalves Pereira

**ESCRITURARIO**

Oferece-se, com bastante  
prática, para escriptorio ou  
encarregado de qualquer  
secção. Não se importa de ir  
para fora da terra.  
Informa esta Redacção.

**FRANGO A' MANHA  
E A' SETA**

Amanhã, o Grupo Recrea-  
tivo Alcaides de Faria, iní-  
cia os jogos á malha e á se-  
ta, no quintal do «Gleas»,  
em Barcelinhos.

**ESPINGARDA**

Vende-se uma, em estado  
de nova, marca Augusto  
Francott, calibre 12, de 2 canoas.  
Para mais informações,  
nesta redacção.

**SAPATARIA DO BAIR-  
RO ECONOMICO DR.  
OLIVEIRA SALAZAR**

Antonio da Conceição, o  
«Bonito», participa aos seus  
prezados Amigos e antigos  
Clientes que abriu uma ofi-  
cina de calçado naquele Bai-  
ro, onde fabrica calçado pa-  
ra senhora, homem e crian-  
ça, com perfeição e seguran-  
ça, por preços módicos.

Tambem faz consertos em  
todo o calçada.

O calçado ou encomendas  
poderão ser entregues na  
Casa de «José da Rita».

**MAQUINAS DE COSTURA  
PORTUGUESAS**

**«OLIVA»**

SÃO AS MELHORES E  
MAIS BARATAS

Consulte e seu Agente Depositario  
**FERNANDO VALERIO DE CARVALHO**

Av.ª Combatentes da G. Guerra  
**BARCELOS**

**VENDA DE CASA**

Na rua das Capelas, ven-  
de-se uma casa torre e quin-  
tal com os n.ºs 63, 65 e 67.  
Nesta redacção dão-se in-  
formações.

Farmacia de serviço  
Amanhã, encontra-se de setrigo  
Farmacia Oliveira.

**Eirado**

Vende-se, em Vila Seca,  
casa torre e eirado com  
2 500m-2, á face da estrada e  
no lugar da Telheira.

Ver e tratar, na mesma,  
com Domingos de Sousa da  
Cunha.

**ESTABELECIMENTO  
DE MERCEARIA E  
FAZENDAS**

Numa populosa freguesia  
do nosso concelho, passa-se,  
em boas condições, tendo 350  
inscrições.

Para mais esclarecimentos,  
falar nesta redacção.

**Propriedade em  
VIATODOS**

No lugar do Monte do Lo-  
bar, distante da Estação do  
Caminho de Ferro de Nino,  
apenas, 10 minutos (trajecto  
a pé), vende-se uma mago-  
fica propriedade com casa,  
grande quintal, com vinha e  
arvores de frutos.

Tambem se vende, junto  
á quela propriedade, um  
campo de lavradio e com  
bastante vinha.

Para mais esclarecimen-  
tos, queiram falar nesta  
Redacção.

**GUERRA AO FRIO**

A CASA IDEAL já recebeu grande  
sortido em gabardines, zambrenes, trin-  
cheiras e sobretudos.

Zambrenes, tipo inglés, a 325\$00,  
COBERTORES, fatinhos de malha para  
criança, bluzas, gillets, chales, manti-  
nhas, flanelas e todos os artigos para  
agazalho.

Preços quase de graça

CASA IDEAL DE  
**DOMINGOS PEIXOTO**

Defronte á Padaria João Luiz—BARCELOS